



FLORIANÓPOLIS, nº 307

DEZEMBRO DE 2023

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Falece Pe. Pedro

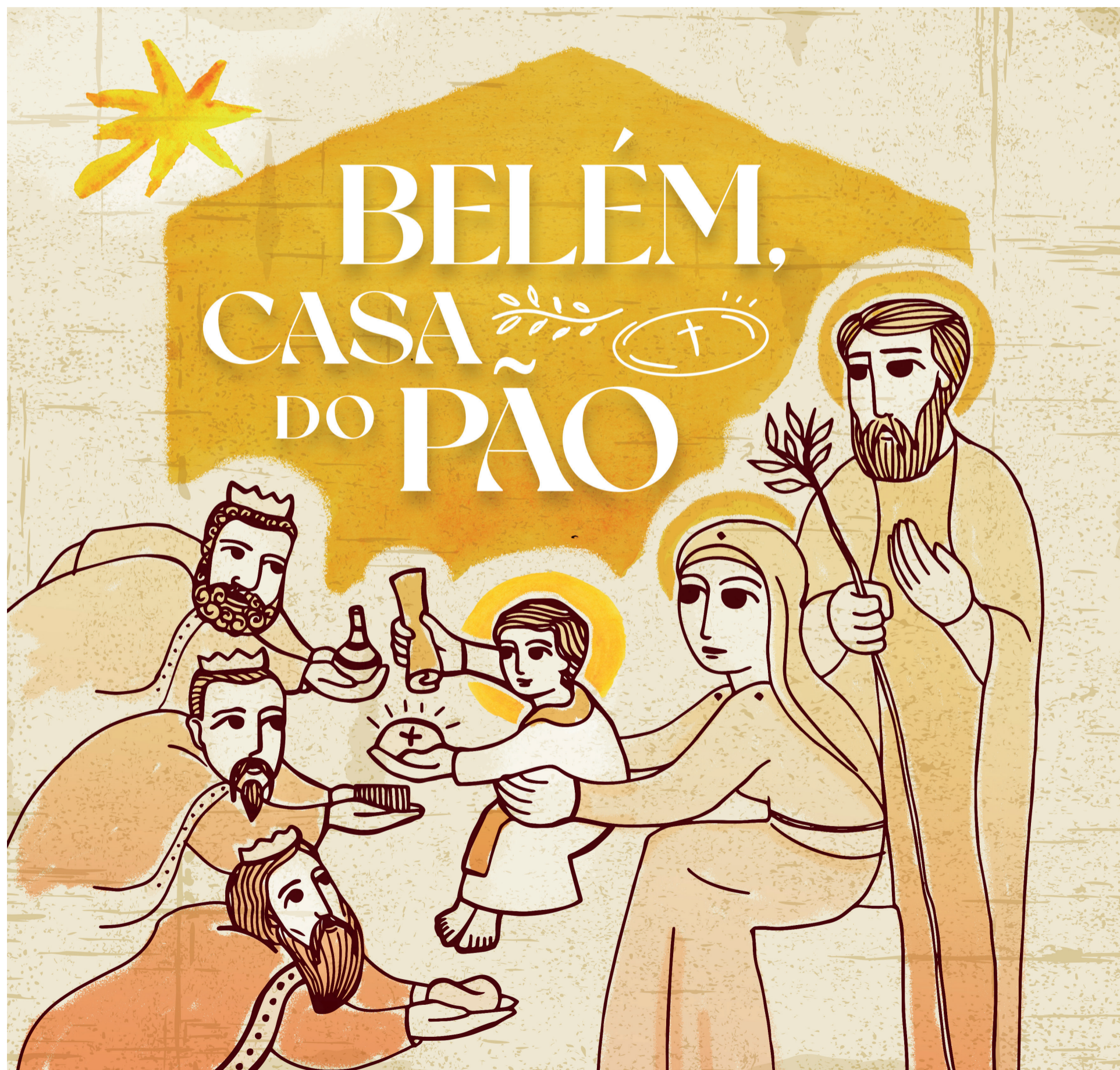
Despedida reúne milhares de pessoas | 3

Jubileu de Prata

Diáconos celebram vocação | 4

800 anos de presépio

De Greccio para o mundo | 7



É Natal

Em sua 307ª edição o Jornal da Arquidiocese traz como tema principal os 800 anos do presépio de Greccio, que foi montado por São Francisco de Assis. Ainda na matéria principal uma entrevista com Jone Cezar de Araújo, artista plástico catarinense, conhecido internacionalmente por sua obra centrada na montagem de presépios.

Falamos também da Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, da despedida do Padre Pedro Martendal, e do jubileu de prata diaconal dos Diáconos Luís Sérgio Tambosi e João Flávio Vandrúscolo.

Ainda nesta edição trazemos notícias da assembleia jovem, que aconteceu na paróquia São João Evangelista, em Biguaçu. O jornal também traz na página 11 a última coluna vocacional, encerrando a participação da pastoral vocacional nas edições de 2023.

Também trazemos as notícias de nossas paróquias e na página 12 as fotos do 10º Prêmio Dom Afonso. Boa leitura!

A celebração do Natal está largamente presente na literatura do ocidente cristão. Vamos acompanhar como o Natal esteve presente na vida de São Francisco e de três famosos escritores.

Paul Claudel — Teve uma formação cristã como criança. Mas tudo terminou no dia da primeira comunhão. Declarava-se ateu e vivia a convicção de que tudo estava submetido às leis da física e que o mundo era um rígido encadeamento de efeitos que a ciência logo explicaria.

Aos 18 anos, procurava uma inspiração para escrever uma matéria de conteúdo filosófico. Com este propósito entrou na Catedral de Notre Dame, em Paris, no dia de Natal de 1886. Celebravam-se as vésperas da solenidade quando aconteceu o grande momento da sua vida. Assim ele narra como ocorreu a sua conversão. Executava-se o canto do Magnificat, e se produziu em mim o acontecimento que dominou toda a minha vida. Em um instante meu coração foi tocado e acreditei. Acreditei com tal força, com adesão de todo o meu ser, com tão poderosa convicção, com tal certeza, que não havia lugar

Natal na literatura

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

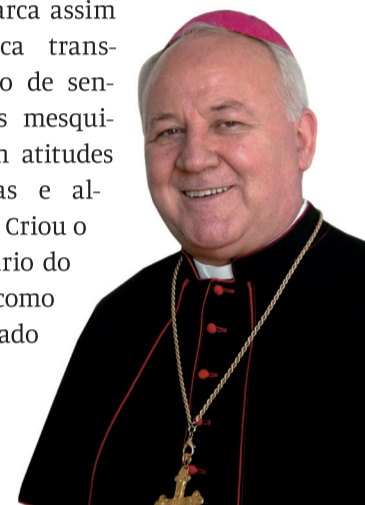
para qualquer dúvida.

São Francisco de Assis — O Natal sempre ocupou um lugar central na vida de São Francisco. Foi ele que montou o primeiro presépio, em Greccio no Natal de 1223. Queria que o Natal fosse celebrado com alegria e generosidade com os pobres e com todos os animais. Une, com singular intuição, o mistério da encarnação, na humildade e pobreza, com a Eucaristia. Quer criar um ambiente sugestivo para o encontro real com Jesus na Eucaristia. Vê o altar como o presépio. Seu desejo era fazer nascer Jesus menino e as suas virtudes nos corações de todos. Mais importante do que ter inventado o presépio São Francisco mostrou, sobretudo, com que sentimentos devemos nos acercar de Jesus menino.

Machado de Assis — Escreveu em 1872 o conto “Missa do Galo”. Aproveita o costume de se celebrar a missa de Natal à meia noite. O personagem vai à missa e repassa as preocupações da sua vida. Reflete sobre o sentido da vida, da morte, sobre a espiritualidade. Durante a celebração renasce um sentimento de esperança. Sai da igreja

com a intenção de mudar de vida. O galo é símbolo do acordar para uma vida nova. E acontece com a celebração do nascimento de Jesus

Charles Dickens — Há quem diga que foi este escritor inglês que inventou o Natal cheio de luzes como o conhecemos. E aconteceu em um tempo de pobreza e depressão assombrosa. Em 1843 escreveu o panfleto “Um conto de Natal” contra os maus tratos do trabalho infantil. Descreve o Natal como árvore faustosamente decorada, com doces, ponche e peru assado. Marca assim a mágica transformação de sentimentos mesquinhos em atitudes generosas e altruístas. Criou o imaginário do Natal como é explorado hoje.



Nos caminhos de Francisco

“Vocês, jovens, são a esperança jubilosa de uma Igreja e de uma humanidade sempre a caminho. Quero segurá-los pela mão e, com vocês, percorrer a senda da esperança.”

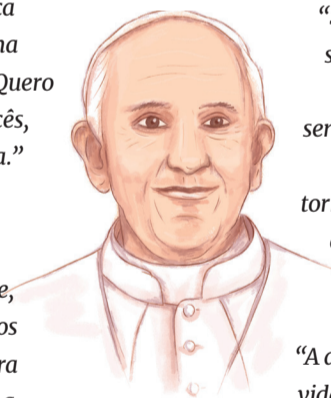
14 de novembro, no Twitter

“Para ser feliz, não serve ser grande, rico ou poderoso. Não! Só o amor nos dessedenta o coração, só o amor cura as nossas feridas, só o amor nos dá a verdadeira alegria. E este é o caminho que Jesus nos ensinou e abriu para nós”

7 de novembro, no Twitter

“A fé ensina-nos que todo o pobre é filho de Deus e que, nele ou nela, está presente Cristo: Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes (Mt 25, 40).”

18 de novembro, no Twitter



“Ser santo significa conformar-se a Jesus e deixar a nossa vida palpitar com os seus próprios sentimentos. Só quando se procura amar como Jesus amou é que tornamos Deus visível e realizamos a nossa vocação à santidade”

10 de novembro, no Twitter

“A adoração não é afastamento da vida, mas espaço para dar sentido a tudo, para receber o dom do amor de Deus e poder testemunhá-lo na caridade fraterna.”

23 de novembro, no Twitter

Nas redes



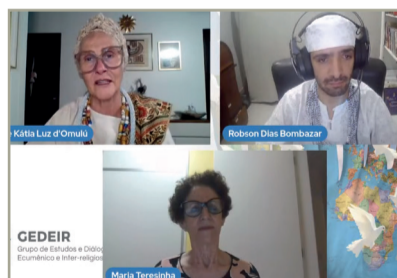
Encerramento do Ano Vocacional 2023, na Catedral Metropolitana

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Despedidas das Irmãs da Divina Providência, em Tijucas

twitter.com/arquifloripa



X Encontro Inter-religioso Oração pela Paz

[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Formação do Jubileu 2024, na Arquidiocese de Florianópolis

facebook.com/arquifloripa



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj
Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola Goulart, Ismael de Melo, Fernando Anísio Batista, Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabíola Goulart/Ismael de Melo

Capa: Arte/Alexandre Amorim - **Finalização:** Gustavo Huguenin

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Plano de Pastoral é tema da 31ª Assembleia Arquidiocesana

Fotos: Fabíola Goulart/ArquiFloripa



No dia 11 de novembro de 2023, no CEAR (Centro de Evangelização Angélico Rosa), na cidade de Governador Celso Ramos, aconteceu a 31ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral da Arquidiocese de Florianópolis. O encontro iniciou-se às 7h com o credenciamento e o café da manhã.

Após o credenciamento os fiéis receberam uma pasta com todas as orientações para o andamento do encontro. Os membros da assembleia foram separados em 20 grupos. Os temas foram divididos em pilares: Palavra, Pão Caridade e Ação Missionária.

O primeiro momento foi o VER de cada pilar, já o segundo tratou do JULGAR de cada pilar. As sugestões foram entregues para a organização do evento, encerrando a parte da manhã do encontro. Após o almoço a assembleia foi retomada, em grupos coletou-se elementos para formar o Objetivo Geral do futuro Plano

de Pastoral. Por fim, fez-se o repasse dos encaminhamentos pastorais de 2023 e algumas datas para a agenda de 2024. no encontro foi também lançada a proposta de um grande tríduo de 2024 até 2027 para comemorar os 100 anos da Arquidiocese de Florianópolis.



Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Natal

Neste Natal, um presente especial para o Menino Jesus: uma cartinha de amor! Que bonito lê-la ao lado do presépio e da árvore enfeitada... Seria um Natal diferente, não? E depois, quem sabe, isso poderia tornar-se tradição: os filhos imitariam os pais e os netos fariam o mesmo quando fundassem o próprio lar.

Que cena tocante: os pais lendo a cartinha para o Menino Jesus. E para Maria e José. De família para família, de coração para coração. Como se estivessem na humilde gruta de Belém!

Em casa, temos as fotos de nossos filhos; Deus Pai nos oferece seu retrato na forma de uma criança, o Filho amado, "rosto humano de Deus e rosto divino do homem". É, como nossos pequeninos, uma criança que chora, que precisa do leite e do colo materno. Ninguém tem medo de uma criança. O Senhor está nos dizendo: "Eu amo vocês, meus queridos, estou aqui com vocês, não tenham medo!"

Feliz Natal!

Pe. Pedro Martendal: um sacerdote extraordinário

Foto: José Ricardo Pires

Fiéis se despediram no dia 13 de novembro Pe. Pedro Adolino Martendal, falecido aos 84 anos. O velório e as missas aconteceram na Catedral Metropolitana de Florianópolis e na Paróquia São João Evangelista em Biguaçu. As celebrações contaram com a presença do clero e dos fiéis, que lotaram as igrejas para realizar a sua despedida.

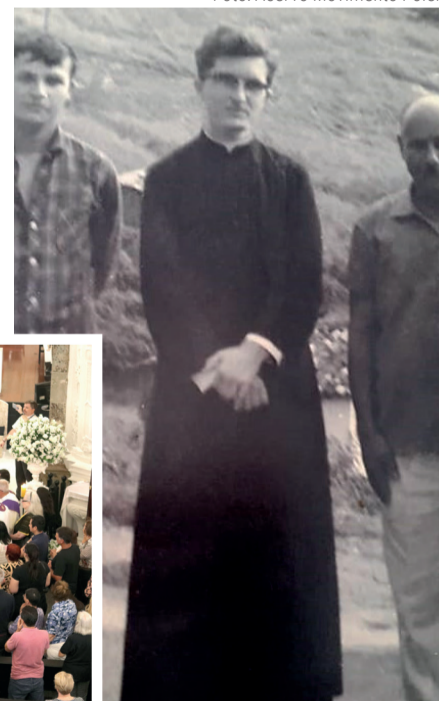
Pe. Pedro Martendal foi vigário paroquial da Catedral e da Paróquia de Biguaçu; auxiliou na formação do clero, nos seminários; assessorou a Legião de Maria; fundou e assessorou o Movimento Pólen, que celebrou 50 anos em 2021; e criou a Maratona Bíblica.

Nunca assumiu a função de pároco. Trabalhou como um verdadeiro missionário. Pe. Pedro foi um simples vigário extraordinário.

Foto: Fabíola Goulart/ArquiFloripa



Foto: Acervo Movimento Pólen



MELO'S
AUTOMÓVEIS

f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
w (48) 98415-1060

www.melosautomoveis.com.br



STYLO
CONSTRUTORA

"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

Três diáconos da Arquidiocese celebram Jubileu de Prata Diaconal

Em 29 de novembro, o Diácono Carlos Antônio Garcia comemora 25 anos de diaconato, em missa presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, na Igreja Matriz da Paróquia Senhor Bom Jesus, em Monte Alegre, Camboriú. O diácono foi ordenado pela imposição das mãos de Dom Vito Schlickmann, na Igreja Santa Inês, em Balneário Camboriú. Possui três filhos e quatro netos.

Os diáconos João Flávio Vandrúsculo e Luís Sérgio Tambosi celebram, em dezembro, 25 anos de diaconato. Ordenados em 1998, eles ajudaram as suas paróquias, com celebrações da Palavra, nos sacramentos do batismo e matrimônio e no serviço da caridade.

O Diácono João Flávio Vandrúsculo foi ordenado dia no 19 de setembro, é pai de dois filhos e tem dois netos. Com 72 anos, em todo o seu ministério diaconal atuou na Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santa Teresinha do Menino Jesus, no Estreito, em Florianópolis. Dentre as atividades que realizou estão como coordenador estadual das Equipes de Nossa Senhora, a chancelaria na Cúria Metropolitana e seu trabalho no



Fotos: Arquivo pessoal

Cadip, na Legião de Maria e no Apostolado da Oração. Dentre as celebrações previstas estão o Tríduo com missas às 19h30, nos dias 14, 15 e 16 de dezembro, no Santuário do Estreito. A missa em ação de graças será no dia 17, às 10h30, presidida por Dom Wilson.

Já o Diácono Luis Sérgio Tambosi foi ordenado no dia

11 de dezembro e é natural de Brusque. Pai de três filhos, será avô no próximo mês. O diácono tem 58 anos e atuou na Paróquia Santa Teresinha, em Brusque. Dentre os trabalhos realizados se dedicou mais na Iniciação à Vida Cristã. A missa em ação de graças será no dia 13, às 19h, também presidida pelo arcebispo.

Paróquias vivem com intensidade Advento e Natal

Em 2023, o Advento inicia no primeiro fim de semana de dezembro e as paróquias e comunicadas já se preparam para viver com intensidade esse momento de expectativa e avaliação de vida.

Como já é tradicional, o site da Arquidiocese de Florianópolis vai reunir os horários de missas e celebrações do Natal do Senhor, assim como as do dia 31 de dezembro e 1º de janeiro, na Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus.

O Arcebispo Metropolitano vai presidir a celebração no dia 24 de dezembro na Catedral, às 19h30. Na manhã do dia 25, Dom Wilson continua a sua tradição de alguns anos de presidir a Missa do Natal no Cermelo de Picadas do Sul. Na véspera de Ano Novo, o Arcebispo preside missa de Ação de Graças na Catedral, às 18h.

Siga o nosso instagram para acompanhar tudo: @arquifloripa.

Foto: Fabíola Goulart/ArquiFloripa



Revista de Verão 2024

A Revista de Verão já está disponível! São vinte páginas que trazem conteúdo para edificar as suas férias. Trazemos nessa edição o artigo de Dom Wilson, o Caminho Brasileiro de Santiago de Compostela e muito mais. Além de uma reportagem especial sobre a relação entre a fé e o mar.

Além das paróquias, hotéis, secretarias de turismo e pontos turísticos recebem a revista, que também está disponível no site para a leitura: arquifln.org.br.



Arquidiocese
em Ação

Todos os sábados às 11h

105.5 FM
Divino Chama

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

ESTAMOS COM VOCÊ
DESDE SEMPRE.
E AGORA AINDA MAIS PERTO:

**NOVA AGÊNCIA
IBAGY NORTE DA ILHA**

Rod. Armando Calil Bulos, 6.570
Ingleses

IBAGY

Natal em tempos de guerras

POR VITOR GALDINO FELLER

Foto: Catholic



O Natal, época de paz e solidariedade, assume novos contornos nesses tempos sombrios, de egoísmos, polarizações e guerras. Em diversos países — na Ucrânia, na Palestina e em Israel, na Síria, na Nigéria, no Sudão do Sul —, para citar alguns, as festividades natalinas ocorrem em meio a conflitos armados, tensões políticas e divisões sociais profundas. Nesse cenário desafiador, a mensagem central do Natal — o amor de Deus pela humanidade e a esperança humana por dias melhores — ganha importância ainda mais marcante.

O nascimento de Jesus

O nascimento de Jesus ocorreu num contexto de opressão e instabilidade política, em condições modestas, tendo a simplicidade e a humildade como valores fundamentais. Na sua pequenez, Jesus é apresentado como o novo rei de Israel, e sofre o risco de ser morto pelo perverso rei Herodes. Em um mundo onde as guerras persistem, a mensagem natalina convoca ao empenho pela proteção de nossas crianças, nos chama à reflexão sobre a necessidade de buscar a paz e a harmonia, mesmo nas circunstâncias mais adversas.

A celebração do Natal

As guerras contemporâneas, marcadas por conflitos sectários e interesses geopolíticos, desafiam a compreensão do Natal como tempo de alegria e paz. Entretanto, a mensagem que ressoa na história do nascimento de Jesus pode inspirar ações concretas em direção à resolução de conflitos, à prática de diálogos construtivos, à compreensão mútua e à busca de soluções pacíficas para as disputas que assolam comunidades e nações. O Natal oferece um momento para transcender as diferenças e lembrar que, somos todos parte de uma humanidade compartilhada.

A partilha com os necessitados

A mensagem natalina também destaca a importância da compaixão e da solidariedade. Em tempos de tantas guerras, é crucial lembrar que a compaixão não conhece fronteiras, e a solidariedade pode superar barreiras ideológicas. O espírito natalino da partilha convida a olhar para além das divisões e estender a mão ao próximo. É uma oportunidade dada por Deus para partilhar nossos bens espirituais e materiais com os necessitados, para cultivar a compaixão, com ações concretas de construção de pontes, lembrando-nos de que, mesmo em tempos difíceis, a esperança sempre vence.

Luz para a humanidade

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

Em momentos de escuridão, todos buscam a luz. Ela revela as coisas e dá sentido para a vida. A luz proporciona o início de um novo dia, o recomeço de uma jornada. É na luz que tudo é realizado, pois ninguém a encontra para colocar embaixo da mesa (cf. Mt 5,15).


A luz para a humanidade é Jesus. Em momentos de a escuridão, Jesus mostra o caminho, pois Ele é o “caminho, a verdade e a Vida” (Jo 14,6).

Neste tempo de Advento, de espera, precisamos buscar a luz que é Jesus. Assim como os Reis Magos seguiram a estrela de Davi e foram até Belém para encontrar o menino na singela manjedoura, também nós devemos nos movimentar para encontrar Jesus. Onde podemos encontrar Jesus neste Natal?


A vela da Campanha 10 Milhões de Estrelas é um símbolo que identifica nossa busca por Jesus na noite de Natal. A velinha da campanha, em formato de estrela, que representa a Estrela de Davi, acompanhado de uma oração em família, ajudará a iluminar ainda mais a noite de Natal. Ajudará a ter a presença do aniversariante em nossa festa, dando um sentido especial e abençoado nesta noite.

Faça essa experiência você também. Neste Natal, não deixe Jesus de fora da ceia em sua casa. Adquira a vela da Campanha 10 Milhões de Estrelas na secretaria de sua paróquia e faça parte de uma grande constelação solidária no aniversário de Jesus.

Foto: Fabíola Goulart/ArquiFlóripa

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799



BUSQUE Seguro
UMA EMPRESA DA Securitatis CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!
48 3223 2538
busqueseguro.com.br



ERS
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br



NB TÊXTIL
fios e malhas

DIA DE FESTA

Dom Onécimo é acolhido como bispo auxiliar

Fotos: Fabíola Goulart/ArquiFloripa

Fiéis lotaram a Catedral Metropolitana na missa em honra a Santa Catarina de Alexandria, que também marcou o encerramento arquidiocesano do Ano Vocacional 2023.

No último sábado, 25 de novembro, Dom Onécimo Alberton foi oficialmente apresentado como Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Florianópolis. A cerimônia foi realizada na Catedral Metropolitana de Florianópolis, durante a missa da Festa de Santa Catarina de Alexandria, presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, Arcebispo de Florianópolis.

Presentes na celebração estavam o bispo da Diocese de Chapecó e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) do Regional Sul 4, Dom Odelir José Magri, MCCJ, padres da Igreja Ortodoxa, padres das dioceses de Santa Catarina, religiosos e religiosas, autoridades locais e o povo de Deus da comunidade local.

No início da Celebração Eucarística foi feita a leitura da nomeação de Dom Onécimo como Bispo Auxiliar para a Arquidiocese de Florianópolis e sua nomeação para o ofício de Vigário Geral. Nessa nova função, Dom Onécimo terá a responsabilidade de “assistir ao Arcebispo Metropolitano em todo o governo da Arquidiocese, e substituí-lo na sua ausência ou impedimento” (CDC 405 § 2). As atribuições do ofício de Vigário Geral seguirão o que está estabelecido no Código de Direito Canônico, nos cânones 475 a 481.

Em agradecimento, Dom Wilson destacou a importância da chegada de Dom Onécimo, descrevendo-o

como um “grande reforço e uma grande presença” para a Arquidiocese. Ele expressou sua gratidão pelo presente recebido às vésperas da preparação para o Natal, agradecendo a Dom Onécimo por se unir aos esforços na condução da Igreja particular.

Dom Onécimo, em seu pronunciamento, se colocou à disposição como um irmão, enfatizando seu lema escolhido para viver o Ministério Episcopal: “Estou no meio de vós como Aquele que serve” (Lc 22,27). Ele compartilhou sua visão para a missão, inspirada no percurso de Emaús, buscando iluminação em Jesus, “palavra viva do Pai”, e sendo alimentado pela eucaristia. Ele expressou o desejo de que os corações estejam ardentes e os passos sempre direcionados à missão evangelizadora confiada por Jesus.

Ao finalizar, Dom Onécimo pediu a intercessão de Santa Catarina de Alexandria, padroeira da Arquidiocese, para que não lhe falte sabedoria, fortaleza e ânimo para ser um humilde servidor. Ele invocou a fé, a esperança e a caridade, expressando o desejo de viver intensamente os ensinamentos de São João Batista, padroeiro da Diocese de Rio do Sul: “é preciso que ele cresça, e eu diminua”.



Missa e procissão de Santa Catarina

Foto: Fabíola Goulart/ArquiFloripa



A relíquia da padroeira do Estado e da Arquidiocese esteve mais uma vez na celebração, sob tutela da Igreja Ortodoxa Grega São Nicolau, de Florianópolis. A procissão seguiu a imagem pelas ruas centrais da capital após a missa.

Foto: Luis Riccardo Pires/ArquiFloripa



Encerramento do Ano Vocacional 2023

Um bonito momento na missa de Santa Catarina de Alexandria marcou o encerramento do Ano Vocacional 2023. Seminaristas, religiosas e consagrados/as foram chamados ao presbitério pelo Arcebispo Metropolitano para que todos pudessem contemplar a diversidade e a riqueza de vocações na Igreja. O coordenador arquidiocesano da Pastoral Vocacional, Pe. Clóvis Martins, fez um bonito discurso, onde destacou as principais atividades vocacionais deste ano. Acompanhe a Pastoral Vocacional no Instagram: @vocacional.floripa.

Foto: Fabíola Goulart/ArquiFloripa



Foto: Luis Riccardo Pires/ArquiFloripa



800 anos do primeiro presépio: de Greccio a todos os lugares do mundo

Em 1223, São Francisco desejou recordar o nascimento do Senhor, iniciando com um presépio, para chegar à celebração eucarística, onde Jesus Cristo se faz presente no pão e no vinho.

Imagem: Arquivo/Jone Cezar de Araújo

Quando lemos os textos das Fontes Franciscanas temos alguns detalhes de como São Francisco de Assis amava o Natal: “Celebrava com inefável alegria, mais do que as outras solenidades, o Natal do Menino Jesus, afirmando que é a festa das festas” (2Cel 199,1). De fato, o amor de São Francisco vive até hoje nos presépios montados ao redor do mundo. A tradição iniciada por ele em Greccio, na Itália, completa oito séculos em 2023 e é impossível não refletir sobre essa que é uma das tradições mais bonitas do Natal.

O presépio da Praça XV de Novembro

O artista plástico catarinense Jone Cezar de Araújo é um dos principais nomes do mundo quando se fala em presépios. O reconhecimento internacional veio dos seus presépios, originais, criados com uma releitura moderna e com a mistura de elementos da cultura açoriana. O catarinense é considerado um dos cinco maiores presepeistas do mundo e já foi homenageado com a Medalha Mérito Cultural Cruz e Sousa pelo Conselho Estadual de Cultura de Santa Catarina.

“Quando pequenos já vivenciávamos este hábito na casa dos meus avós e meus pais, embora tudo simples os presépios eram ricos em criatividade. Minhas tias, primos e mãe nos davam a chance de participar e criar, nos orientando didaticamente. Embora vivêssemos no seio de uma família cristã, as nossas outras origens, como a judaica, não nos impediam de fazer o presépio e de adorar o Filho de Deus”, detalha.

Em 1993, envolvido na pesquisa e produções artística, recebeu um convite de Gelci Coelho, o Peninha, para fazer o já tradicional Presépio Natural e Artesanal da Praça XV de Novembro, no centro da capital.

“Desde lá já se vão 30 anos em nossas mãos, mais os 20 anos com Cascaes e Peninha, chegando ao 50º aniversário desse presépio”, adiciona ele.

O conjunto de peças e materiais, além do processo criativo do autor, fizeram do Presépio Natural e Artesanal da Praça XV uma referência da arte presepeista tropicalista brasileira. Mas, não é apenas no



Presépio da Praça XV de Novembro, no centro da capital, é tradição há 50 anos, reconhecido internacionalmente.

Brasil que a obra é destaque. O Presépio da Praça XV é o único nas Américas a fazer parte do tombamento da Unesco como patrimônio da humanidade. Em 2016, a obra histórica do Presépio recebeu, junto com seu artista, um prêmio de reconhecimento por sua beleza e originalidade: a Medalha de Honra ao Mérito Presepeista, atribuída quadrienalmente pela UN-FOE-PRAE (Federação Universal dos Presepeistas) aos cinco mais expressivos presepeistas do mundo. Título conquistado pela primeira vez pelo Brasil.

“Além dos tradicionais personagens, são acrescentados os tipos característicos do nosso folclore, da cultura local e tudo isto usando matérias locais, sementes, fibras naturais, conchas, folhas, artesanato, fainas agrícolas, valorizando assim a produção cultural e artística local. O que destacou o nosso presépio perante a crítica internacional presepeista, desde aquela data da noite de dezembro de 1223 na pequena cidade de Greccio, foi que o presépio da Praça XV foi o primeiro no mundo a mostrar o futuro do Menino Deus, conforme está escrito no Evangelho segundo São Mateus, no capítulo 24. Esta também é nossa homenagem a São Francisco de Assis por ter trazido à tona a cena do nascimento entre os povos de todos os segmentos da sociedade”, finaliza.

Coleção de presépios

Raquel Heloísa Guedes Vieira, de Florianópolis, possui uma coleção com mais de 150 presépios, de diferentes tamanhos e materiais, vindos de diversas partes do país e exterior, como Rússia, Tailândia, Itália (onde se iniciou a tradição) e Belém (onde Jesus teria nascido).

“O presépio sempre esteve presente em nossas vidas. Quando crianças, a época do Natal era um período mágico e de preparação. Uma das etapas mais importantes dessa preparação era montar o presépio, fazendo todo um cenário com areia da praia, pedrinhas, flores, etc. Queríamos que sempre fosse um momento especial. Casados, compramos nosso próprio presépio e, à medida que os filhos iam nascendo e crescendo procurávamos mostrar através do presépio o sentido do Natal. No presépio se visualiza toda a sabedoria de Deus em trazer seu Filho para morar no meio de nós na simplicidade, humildade e alegria do nascimento de uma criança. É uma imagem tão fácil de assimilar que cada cultura constrói a sua própria interpretação em figuras”, afirma Raquel.

Imagem: Arquivo/Raquel Heloísa Guedes Vieira



INDULGÊNCIA PLENÁRIA

Você sabia que é possível receber indulgência plenária por ocasião dos 800 anos do Natal de Greccio? Entre 8 de dezembro de 2023, Solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria, e o dia 2 de fevereiro de 2024, Festa da Apresentação do Senhor, todos aqueles que visitarem alguma das igrejas que pertencem à família franciscana de todo o mundo e que por um momento permaneçam em oração diante de um presépio, podem lucrar a indulgência plenária seguindo as habituais condições. Assim como também aqueles que estão enfermos ou impossibilitados fisicamente, possam igualmente usufruir do dom da indulgência plenária, oferecendo os seus sofrimentos ao Senhor ou cumprindo práticas de piedade.

Milagres de Natal: quando a espera finalmente acaba

Em tempos de advento vivemos a espera da chegada do Salvador, logo o Menino Jesus estará entre nós. A partir do momento que Maria deu seu sim para Deus e recebeu em seu ventre o Verbo que se fazia carne, iniciou para ela e seu esposo, José, um tempo de incertezas.

Fez-se necessário que percorressem caminhos incertos e longos em busca de proteção e acolhida. Essa foi a forma que a Sagrada Família encontrou para resguardar o bem precioso que estava no ventre de Maria. Assim, como foi há mais de dois mil e vinte e três anos, muitas famílias continuam perseguindo estradas incertas em busca de uma manjedoura que possa acolhê-las e abrigá-las.

O migrante deixa para trás seu país em busca

de uma vida digna e próspera. Nessa busca, carrega consigo a incerteza de ser acolhido, respeitado e ajudado. No entanto, mesmo imerso em tantas dúvidas o migrante se lança e confia nas pessoas que encontra em sua travessia. Arriscamo-nos a dizer que ser migrante é viver concretamente a fé que Jó exalou quando perdeu tudo e mesmo assim manteve-se firme para com Deus.

Que neste Natal possamos acolher Jesus que foi migrante, com a fé concreta de que Ele está chegando para acalantar nossos corações e salvar tantas famílias que se encontram perdidas nas estradas do mundo.

Samantha Dias

Secretaria Executiva Missão Scalabrini

Foto: Pastoral do Migrante - Missa em espanhol - 26/11/2023



Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Imagem: Claudio Pastro

Visio:

Meditatio (meditação)

A imagem, de Claudio Pastro, é cheia de elementos. Como leio esta imagem na perspectiva da minha preparação para o Natal?

Oratio (oração)

Acolho tua presença neste Natal, Senhor, Palavra encarnada. Acolho-te com Maria e José. Como Maria, abraço-te. Como José, protejo-te em minha casa.

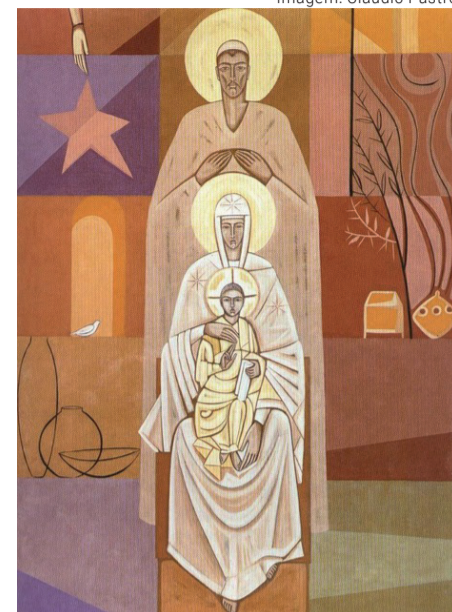
Acolho tua presença neste Natal, Senhor, contemplando a estrela que anuncia tua vinda. Acolho-te, humilde Príncipe da Paz. Acolho-te na fragilidade de minha humanidade. Acolho-te e ofereço a ti minha vida. Acolho-te como Rei, Homem e Deus. Acolho-te, Jesus, meu Salvador.

Contemplatio (contemplação)

Detenho-me mais uma vez sobre a imagem, contemplando com atenção os símbolos e fixando o olhar naquilo que me chama a atenção. Que mensagem posso levar desta contemplação?

Missio (missão)

Preparo-me bem a celebrar o Natal do Senhor.



CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

A paixão, morte e ressurreição do Messias (Mt 26–28)

O ápice dos Evangelhos é o relato da morte e ressurreição de Jesus. Mateus o apresenta como uma história de contradições e paradoxos. A conspiração mesquinha das autoridades, para quem Judas promete entregar Jesus por 30 moedas (preço de um mero escravo), emoldura a generosidade, o amor e a devoção da mulher que unge Jesus com perfume precioso (26,3-16). O desmascarar da traição de Judas e o prever da fuga dos discípulos, e da negação de Pedro, emolduram a generosidade e o amor de Jesus que oferece, na ceia pascal, seu corpo como pão, seu sangue como vinho de uma perene presença e de uma fidelidade à eterna aliança (26,17-35). No Getsêmani, o sono dos discípulos contrasta com a oração vigilante de Jesus que, sabendo como a carne é fraca, fortalece-se no espírito para fazer a vontade do Pai, e não a sua. O beijo falso do traidor bate de frente com a expressão de verdadeiro afeto de Jesus: «amigo, para que estás aqui?» (26,49-50). No Sinédrio, tribunal judaico, o falso testemunho, a palavra ardilosa contrastam com o silêncio e a corajosa declaração de Jesus: «vereis o Filho do Homem sentado à direita do Poder e vindo sobre as nuvens do céu» (26,64). Revelação retumbante da sua identidade messiânica que as autoridades acolhem como blasfêmia. Enquanto isso,

diante de uma criada, Pedro tem medo de declarar-se seguidor do Mestre (26, 57-73); seu remorso, contudo, leva ao choro e ao começo da sua restauração (26,60s); enquanto o de Judas, o conduz ao suicídio desesperado (27,3s). Pilatos lava as mãos para se livrar do sangue de um justo, e o povo, ao contrário, pede que o sangue recaia sobre eles. Ressoa como uma maldição responsabilizar-se pela morte de Jesus, mas, para o único evangelista a recordar essa fala, esse sangue sacrificial é aliança de salvação oferecida a toda a humanidade (Ex 24,8). Jesus é injuriado, golpeado, ridicularizado, enquanto o vestem de rei e o coroam de espinhos, o paradoxo da ironia que esconde a verdade.

Mateus é o único evangelista a mencionar a ressurreição de mortos no momento em que Jesus expira e entrega o espírito (27,45-54). Ele reflete que a morte de Jesus cumpre a promessa dos tempos messiânicos, onde os mortos tornariam a viver (Is 26,19; cf. os «ossos secos» que recebem o Espírito de Deus em Ez 37), e recorda como a morte de Jesus liberta os justos da morte (o grande paradoxo da fé: a morte de Cristo vence a morte e traz a vida plena). O não ver, a ausência do corpo («Ele não está aqui») é o primeiro ato de fé da grande verdade («Ele ressuscitou, conforme havia dito», 28,6),

que, somente depois, confirma-se com a visão dele na Galiléia (28,7).

Mateus é o único evangelista a recordar a farsa das autoridades para ocultar a ressurreição de Jesus, comprando o silêncio dos guardas do túmulo (28,62-66; 29,11-15). Com isso, o autor alerta para a afronta dos inimigos da ressurreição de Cristo, «até o dia de hoje» (28,15).

No relato da ascensão, que encerra o Evangelho, o narrador apresenta o grupo reduzido a 11 e, ainda, «alguns duvidaram», como um cenário pouco promissor. No entanto, Jesus ressuscitado, ao qual todo poder foi dado no céu e na terra, confia-lhes um grande legado: fazer todas as nações discípulas, ensinar o Evangelho, salvá-las pelo batismo em nome da Trindade. E uma grande promessa consoladora: «eu estarei convosco todos os dias...», confirmando ser o Emanuel («Deus conosco», 1,23). Mateus encerra, então, da forma como começou ao apresentar uma genealogia onde, mesmo por caminhos tortuosos, de homens e mulheres nem sempre fiéis, Deus foi conduzindo suas promessas. Mesmo quando o povo trai, nega, e mesmo mata seu Filho, Deus se mantém fiel ao seu amor perdoador, ressuscitando e salvando.

Nossas instituições de ensino: Marista Escola Lúcia Mayvorne

Foto: Divulgação/Marista

O Marista Escola Social Lúcia Mayvorne, localizado em Mont Serrat em Florianópolis, oferece educação integral gratuita e desenvolve projetos de solidariedade com crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. O foco está na valorização das pessoas, na criação de vínculos, no protagonismo social, na participação da família e da comunidade e na promoção da cidadania.

Desde 2012, é feito o atendimento gratuito de cerca de 1000 crianças e

jovens entre 6 e 17 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social, por meio da oferta de Ensino Fundamental e Médio.

Os alunos recebem educação e alimentação, além de todo o suporte psicossocial para garantir seu melhor desenvolvimento. As práticas de ensino fortalecem vínculos, promovem a convivência social, desenvolvem o letramento e alfabetização, tudo de um jeito prático e inovador.

Facebook: @maristaluciamayvorne



Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias



A Paróquia Santo Antônio e Santa Maria Goretti, da Coloninha, em Florianópolis, realizou no dia 12 de novembro o encontro de pais e jovens da turma de crisma da paróquia. O encontro aconteceu em um sítio de Santo Amaro da Imperatriz.

No dia 26 de novembro, a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Guabiruba, realizou a dedicação e reinauguração da Igreja Matriz. A celebração foi presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ.



A Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, do centro de Palhoça, realizou nos dias 11 e 12 de novembro um retiro espiritual com seus catequistas. O evento aconteceu na comunidade Bethânia, e teve como tema: "Ele nos falava pelo caminho".



No dia 5 de novembro, o grupo de coroinhas do Santuário e Paróquia de Azambuja, em Brusque, realizou um retiro no Santuário de Schoenstatt, em Biguaçu.

No dia 26 de novembro a Paróquia São João Bosco, de Itajaí, realizou sua Jornada Mundial dos Pobres. O evento contou com momento de evangelização, lanche e doação de cestas básicas.



Agora no  Spotify®



PROGRAMA "UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA"
POR DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

Programa "Um Novo Céu e Uma Nova Terra"
Arquidiocese de Florianópolis



Cadastro de Educadores Católicos

"Os que ensinam a muitos o caminho da justiça, luzirão como as estrelas com um perpétuo resplendor" (Dn 12, 3)

Link para o Formulário:





Residência das Irmãs da Divina Providência será a Casa do Padre, em Tijucas

Na última reunião do clero, em 26 de setembro de 2023, na Paróquia Divino Espírito Santo, em Camboriú, o Arcebispo Metropolitano anunciou a fundação da Casa do Padre, um lar para acolher os padres em seus últimos anos de vida terrena e os presbíteros convalescentes. A residência das Irmãs da Divina Providência, em Tijucas, será utilizada para esse propósito, após a despedida das irmãs, depois de mais de cem anos de serviços à população da cidade.

A ideia de um local para acolher o clero diocesano é antiga, tendo Monsenhor Francisco X. Topp como

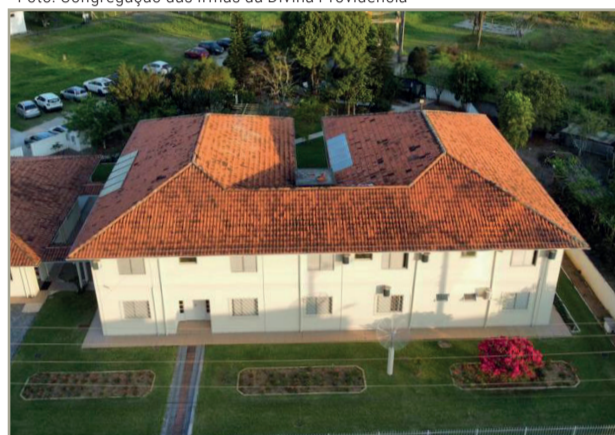
Foto: Pascom/Paróquia São Sebastião - Tijucas



pioneiro. Em 1924, ele transformou a casa paroquial em acolhimento para o clero, mas, após sua morte em 1925, o projeto fracassou. A Santa Casa de Misericórdia, em Brusque, e o seminário antigo de Azambuja foram considerados como locais de acolhimento, mas as iniciativas não se concretizaram.

Monsenhor Francisco Giesberts, ciente da necessidade, propôs um terreno em Rio do Pouso, em Tubarão, em 1942, mas a ideia não se concretizou. Em 1952, cogitou-se construir um novo seminário Arquidiocesano, em Azambuja, pensando em tornar o antigo seminário

Foto: Congregação das Irmãs da Divina Providência



em residência para padres idosos. Mas no final acabou virando o apenas em 1959, virando um Museu.

Monsenhor José Locks, seguindo a hospitalidade de Monsenhor Topp, defendeu a necessidade de uma casa para o clero em Florianópolis, onde padres itinerantes poderiam se hospedar. Em Major Gercino, construiu uma casa espaçosa que poderia abrigar padres aposentados.

Com o Concílio Vaticano II, alguns padres passaram a adquirir suas próprias residências. Mas sempre esteve na ideia de uma casa comum. Enfim na comissão liderada pelo Arcebispo selecionou Tijucas como local para a Casa do Padre, concretizando o sonho antigo do clero.

Todos nós, os padres, somos gratos aos colegas do passado que trabalharam por essa causa e, não menos agradecidos devemos ser às Irmãs da Divina Providência, que nos deram sua casa em Tijucas, bem como em relação à atual comissão, capitaneada por nosso Arcebispo, que está prestes a tornar realidade esse sonho, finalmente conquistado.

Confira o texto completo em nosso site: arqui.fln.org.br.

Pe. Eder Claudio Celva

Pároco da Paróquia Santíssimo Sacramento

CARIDADE SOCIAL

Paróquia São Pedro Apóstolo, de Itajaí, funda ação social e cultural

No mês de outubro aconteceu a fundação da mais nova Ação Social Paroquial na Arquidiocese, na Paróquia São Pedro Apóstolo, bairro Itaipava, em Itajaí. A reunião de fundação aconteceu no salão paroquial e contou com a participação de membros da comunidade paroquial, o pároco, Pe. Iseldo Scherer, e membros da equipe executiva da ASA (Ação Social Arquidiocesana).

A principal motivação para a fundação da nova ação social foi a necessidade de atender a população vulnerável da região que vive no entorno da paróquia e atender ao chamado que a Igreja faz através da Doutrina Social da Igreja já fermentada na Arquidiocese. Atualmente a Ação Social da Paróquia São Pedro Apóstolo possui 28 voluntários, sendo que o conselho fiscal é constituído pelos presidentes das comunidades, o que faz com toda paróquia esteja envolvida nas atividades desempenha-

das dentro da ação social.

Presbítero auxiliar da paróquia, Pe. Rinaldo César da Silva destaca que "a ação social é uma estrutura de fraternidade diante de um mundo injusto e, muitas vezes, sem a consciência da verdadeira humanidade. A meritocracia é superada pela caridade fraterna. Temos muitos necessitados em nossas paróquias, e a ação social é mais um apoio a estas pessoas, famílias e seguimentos. O Cristo, em nós, torna-se mais uma vez o Bom Samaritano. A fé deve ser alimentada pela ação caritativa e engajamento nas pastorais; sem estas a fé da pessoa é morta".

Acompanhe as atividades desta nova ação social através das redes sociais: facebook.com/paroquia-saopedroitajai e instagram.com/saopedroapostoloitj.

Fotos: Paróquia São Pedro Apóstolo



Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

ZITA® **ISO9001**
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

Educação que TRANSCENDE TEMPO E LUGAR
Infantil | Fundamental |

CEMJ
Centro Educacional MENINO JESUS
Educando para a paz e o respeito à vida
Centro e Santa Mônica
meninojesus.com.br

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

Setor Juventude realiza 1ª Assembleia Jovem

Fotos: Ismael Melo/ArquiFlóripa



O protagonismo juvenil está na base do processo de evangelização dos jovens. E, tendo como princípio da evangelização, o Setor Juventude realizou, no último dia 19 de novembro, a Assembleia Jovem.

No primeiro momento, o padre referencial do Setor Juventude, Pe. Ewerton Martins Gerent, apresentou o Plano de Pastoral Juvenil da Igreja no Brasil "Ao Seu Lado", expôs as realidades do jovem de hoje, com suas alegrias, conquistas e seus desafios. A partir do Evangelho dos discípulos de Emaús, mostrou como a evangelização do jovem deve despertar o desejo por Deus e sua missão. "O texto dos discípulos de Emaús nos interpela a aquecer o coração dos jovens com fé, esperança e amor, despertando nos jovens o desejo de encontrar Jesus e caminhar com Ele" (cf. Ao Seu Lado). O sacerdote ainda apresentou as linhas de ação a partir dos eixos da Formação, Vocação e Missão, estruturas de acompanhamento e cidadania.

Em um segundo momento, os jovens Alesson e João, secretários do Setor Juventude, conduziram a Escuta Jovem. O objetivo foi, a partir do Plano Ao Seu Lado, escutar os jovens nas realidades juvenis, dando luz às alegrias, aos desafios e às propostas para a evangelização dos jovens na Arquidiocese.

No encontro, foi possível perceber que

algumas forças estão presentes hoje, como o trabalho com a catequese no período da mistagogia, e as individualidades das expressões de juventude presentes na Arquidiocese. Também algumas fraquezas foram apresentadas: a dificuldade no acolhimento dos jovens, como também a comunicação eclesial. Os jovens ofereceram muitas luzes com as propostas, entre elas: Formação Integral para as lideranças juvenis nas foranias, articulação juvenil nas foranias, aproximação com as universidades, entre ajuda dos grupos de jovens e comunhão com a Pastoral Vocacional.

A partir de agora o Setor Juventude organiza o Plano de Evangelização dos Jovens na Arquidiocese, levando em consideração tudo que foi falado na assembleia e em prol de uma evangelização em toda as paróquias.



Agenda de dezembro e janeiro

- 03/12 | São Francisco Xavier
- 08/12 | Solenidade da Imaculada Conceição de Maria
- 12/12 | Nossa Senhora de Guadalupe
- 13/12 | Jubileu de Prata do Diác. Luís Sérgio Tombosi – Brusque
- 13/12 | Santa Luzia
- 15/12 | Missa do Projeto Moradia Primeiro – Catedral
- 16/12 | Aniversário natalício de Santa Paulina (158 anos)
- 17/12 | Aniversário de Ordenação Presbiteral de Dom Wilson
- 17/12 | Aniversário natalício do Papa Francisco
- 19/12 | Jubileu de Prata do Diác. João Flávio Vandrúscolo – Estreito/ Florianópolis
- 25/12 | Solenidade do Natal do Senhor Jesus
- 27/12 | São João Evangelista
- 30/12 | Festa da Sagrada Família
- 31/12 | Missa de Ação de Graças – Catedral
- 01/01 | Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus
- 06/01 | Epifania do Senhor
- 07/01 | Batismo do Senhor
- 13/01 | Jubileu de Prata da Paróquia Santa teresinha – Brusque
- 14/01 | Ordenação do Irmão Mateus – Coloninha
- 17/01 | Abertura do Triênio do Centenário da Arquidiocese
- 20/01 | São Sebastião
- 31/01 | São João Bosco

Para o ano de 2024 algumas datas já foram fechadas e pedimos que anotem em suas agendas:

- **Formação de Jovens Líderes:** 10 de Março de 2024 as 9h, na Paróquia São João Evangelista em Biguaçu;
- **Dia Nacional da Juventude (DNJ):** 27 de Outubro nas Foranias;
- **Jornada Arquidiocesana da Juventude (JAJ):** 24 de Novembro de 2024 as 9h, no CEAR em Governador Celso Ramos.

Por Setor Juventude da Arquidiocese



ANO VOCACIONAL 2023

Natal e Vocação

À luz do nascimento de Jesus, é possível perceber um atrelamento essencial entre o Natal e a vocação pessoal. O amor e sacrifício trazidos por Cristo ecoam como um chamado à descoberta do propósito da vida.

Ao examinarmos as Escrituras, encontramos exemplos inspiradores de figuras bíblicas que discerniram suas vocações em meio ao contexto do divino nascimento. Em Lucas 2,8-20 conseguimos avistar, através da expressão do Anjo do Senhor, os pastores que, com grande alegria, receberam a mensagem e foram "imediatamente" ao encontro de Jesus. Esta passagem nos faz refletir sobre a prontidão os pastores ao receber o chamado divino.

A sinfonia de significados entre o Natal e a vocação faz alusão ao convite de vivermos nossas vidas de acordo com um propósito maior, guiados pelo exemplo de Cristo, indo além recém-concluído Ano Vocacional. Que esta temporada natalina inspire em cada um de nós a descoberta e o compromisso com nossa verdadeira vocação, guiada pelos princípios do amor e serviço cristãos.

Chris Costa

Coordenadora dos Coroinhas da Arquidiocese com o Pe. Joel e membro da Pastoral Vocacional da Paróquia Santíssimo Sacramento, em Itajaí.



POR CAUSA DE
VOSSA PALAVRA
LANÇAREI A REDE
LC 5, 5

JESUS

NO LITORAL

— SANTA CATARINA —

27.12.23 à 03.01.24

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS • BALNEÁRIO CAMBORIÚ



CARIDADE

Prêmio Dom Afonso Niehues: 10 anos de celebração da caridade na Arquidiocese de Florianópolis

Evento valoriza e premia trabalhos das ações sociais, entidades e pastorais sociais nas paróquias e comunidades, com recursos do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS).

Com o objetivo de valorizar, dar visibilidade e incentivar a continuidade dos trabalhos das ações sociais, entidades e pastorais sociais nas paróquias e comunidades da Arquidiocese, o tradicional Prêmio de Iniciativa Solidária Dom Afonso Niehues chegou em sua 10ª edição em 2023.

Pelo segundo ano consecutivo, a premiação aconteceu no Provincilado da Divina Providência, em Florianópolis, no dia 21 de novembro, e reuniu cerca de 70 representantes de entidades sociais da Arquidiocese. Também estiveram presentes no evento o Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, o Vigário Geral da Arquidiocese, Pe. Vitor Feller, o Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, Pe. Alcides Albony do Amaral, o Vice-presidente da ASA, Diácono Pedro Paulo Corrêa de Souza, e a equipe executiva da ASA.

Dando início à noite de celebração Pe. Vitor foi chamado para falar sobre a vida de Dom Afonso e seu legado de caridade na Arquidiocese. "Certamente se Dom Afonso Niehues estivesse vivo hoje teria muito orgulho de todo trabalho que tem sido realizado em nossas paróquias. Para ele a caridade era a verdadeira expressão de amor de Deus" afirmou em sua fala.



Dom Wilson também fez o uso da palavra durante a premiação e destacou que "a caridade é verdadeira concretização do amor. As obras sociais em nossa Arquidiocese me deixam muito contente, pois praticamente em todas as comunidades há ações de caridade. Cada um aqui é chamado a ser agente de transformação e é exatamente o que vocês fazem. Muito obrigado por todo serviço. Coragem! Que Deus fortaleça o ânimo de vocês todos os dias para fazer acontecer o bem na vida de muitas pessoas".

A premiação é dividida em três categorias: Entidade Social, Ação Social Paroquial e Pastoral Social ou

Movimento Eclesial Católico. Cada entidade vencedora recebe um recurso financeiro para o fortalecimento do seu trabalho, além de um troféu comemorativo. Também durante o evento são homenageadas três pessoas engajadas nas causas sociais que contribuem para a promoção da cultura da solidariedade.



Confira as fotos dos premiados e homenageados:

Fotos: Fabíola Goulart/ArquiFloripa



Pastoral Social ou Movimento Eclesial:
Pastoral do Migrante



Ação Social Paroquial:
Ação Social Paroquial São Judas Tadeu



Entidade Social: Fundação Lar da Terceira Idade Padre Antônio Luiz Dias



Categoria Clero:
Padre Gabriel Battistella
Pastoral do Migrante



Categoria empresário:
Humberto Locks Machado
HLM Contabilidade



Categoria Voluntário:
Carmen Terezinha Figueiredo Cruz e a Darcy Steil da Silva - Casa Madre Teresa